



PERCEPÇÃO E ESTEREÓTIPOS NA PROFISSÃO FARMACÊUTICA

Francisco Adriano Ernesto¹

Laeny De Castro Miranda²

Antônia Andrade Manuel³

Pedro Victor Nogueira Mano⁴

Suzana Barbosa Bezerra⁵

RESUMO

A imagem social das profissões é construída a partir de percepções, crenças, representações coletivas e experiências históricas que influenciam diretamente o reconhecimento e a valorização profissional. No contexto da Farmácia, a sociedade ainda associa predominantemente o farmacêutico ao ato de dispensação de medicamentos em farmácias comerciais, visão reducionista que limita a compreensão de sua atuação diversificada e reforça estereótipos que podem afetar a identidade profissional e a autoestima do profissional. O curso de Farmácia atualmente envolve atividades de ensino nas áreas da farmácia clínica, hospitalar, saúde pública, análises laboratoriais, indústria farmacêutica, cosmética e alimentícia, entre as mais de 135 especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Farmácia, e é descrita pela Organização Mundial da Saúde como uma profissão de múltiplas competências, incluindo comunicação, gestão, liderança, ensino e promoção da saúde. Diante desse contexto, o objetivo do presente estudo foi analisar a influência dos estereótipos na percepção da profissão farmacêutica, com foco especial em estudantes universitários que futuramente integrarão o mercado de trabalho, avaliando como essas percepções podem impactar a formação e a valorização da carreira. Para isso, realizou-se uma revisão narrativa da literatura, de caráter exploratório e descritivo, com levantamento bibliográfico em bases nacionais e internacionais, incluindo PubMed/MEDLINE, ScienceDirect, Scopus e Google Scholar, bem como em documentos institucionais do Conselho Federal de Farmácia e publicações da Organização Mundial da Saúde. Foram selecionados 12 artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, utilizando descritores como farmacêutico, estereótipos, imagem profissional e estudantes de cursos de Farmácia, que abordassem percepções sociais, estereótipos, identidade profissional e experiências de estudantes de farmácia. Os resultados evidenciaram que a percepção social ainda se mantém fortemente vinculada ao papel comercial, desconsiderando a diversidade científica, tecnológica e clínica do farmacêutico, o que contribui para a desvalorização profissional e o desconhecimento das múltiplas áreas de atuação. Entre estudantes universitários, observou-se conhecimento parcial: muitos reconhecem a importância do farmacêutico na orientação sobre medicamentos, mas desconhecem áreas estratégicas como oncologia, toxicologia, análises clínicas, farmacoeconomia e gestão em saúde. A discussão destaca que fatores históricos e culturais perpetuam estereótipos, dificultando a construção de uma identidade profissional sólida. Estratégias como inserção precoce do estudante em diferentes cenários de prática, valorização da interdisciplinaridade, orientação acadêmica e campanhas de comunicação pública podem promover a desconstrução de estereótipos e o fortalecimento da imagem do farmacêutico. Conclui-se que a superação dessas barreiras exige esforços integrados de instituições de ensino, conselhos profissionais e da própria classe farmacêutica, visando consolidar uma imagem pública condizente com a relevância do profissional na promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral ao paciente, além de reforçar seu papel estratégico no sistema de saúde e na sociedade em geral.

Palavras-chave: Profissão farmacêutica; Estereótipos; Identidade profissional; Percepção social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, franciscoadrianoernesto@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, laenycast@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, muzazango@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, pedrovmano@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, suzanabezerra@unilab.edu.br⁵